



Página 4

EXTENSÃO

Balcão de Justiça



Página 3

KETTLEBELL

Educação física



Página 10

CURSO

Cuidador de idosos

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Agentes comunitários de saúde

O projeto de extensão “Comunidade em Foco” realizou o primeiro curso de atualização sobre Métodos Contraceptivos para Agentes Comunitários de Saúde, em Itabuna. O curso teve a participação de 20 agentes, que deverão repassar os conhecimentos adquiridos à comunidade local.

Página 5

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 169

15 a 30 de JANEIRO /2012



INAUGURAÇÕES

Universidade ganha mais de uma dezena de obras

Em clima de festa a comunidade acadêmica da UESC ganhou uma dezena de obras que irão atender às demandas dos cursos de

graduação e pós-graduação e o incremento da pesquisa. Entre os equipamentos inaugurados estão os pavilhões de Exatas, de pós-graduação e do Instituto de Aná-

lises Físico-Químicas, o complexo de gabinetes para professores e salas de aula, entre outros. A entrega das obras foi feita pelo reitor Joaquim Bastos, que conclui o seu

segundo mandato à frente da Reitoria, período em que a instituição alcançou expressivo avanço qualitativo em diversas áreas das suas atividades acadêmicas.

Páginas 6, 7, 8 e 9

Economia Solidária

Quando da sessão de encerramento do projeto Incubadora Baiana de Empreendimentos Econômicos Solidários, associações e cooperativas de costureiras dos municípios de Ilhéus, Buerarema e Camacan receberam máquinas de costura e equipamentos para implementar as suas atividades produtivas. O evento aconteceu, este mês, na UESC e se insere nas atividades de extensão da instituição.

Página 12

Lapar realiza ações na Vila da Paz

Adultos e crianças da comunidade de Vila da Paz, em Itabuna, receberam atendimento médico e remédios para tratamento de verminoses. Essas ações foram realizadas pela equipe (foto) do projeto “Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividades em Campo (Lapar), integrada por professores e alunos da área de saúde da Universidade

Página 4



Foto Laise Galvão

A escola enquanto formadora de cidadãos

Wens Tavares da Silva*

Paulo Aguiar**

Segundo alguns estudiosos, antes do instituir da escola formal enquanto ambiente primordial à qual foi conferida a função de serem passados os conjuntos de conhecimentos e princípios necessários à construção do sujeito social, a própria sociedade se constituía “a escola da vida”, em que os conjuntos de conhecimentos e princípios necessários à formação do sujeito social eram passados de forma empírica, no cotidiano, geração a geração.

O instituir da escola formal e seu desenvolvimento em diferentes momentos e contextos, teve como função principal atender interesses de grupos específicos dentro da sociedade.

Não obstante, a “universalização” do ensino dito “democrático e laico” abriu a possibilidade de pensar a instituição escola, em contraposição ao pensamento ideológico excludente de grupos específicos da sociedade, também enquanto instrumento facilitador à construção da cidadania e de cidadãos.

Embora a realidade social e econômica do contexto atual exija da instituição escola a adoção de postura voltada essencialmente a atender aos interesses do sistema, exigindo-se que os conteúdos ensinados no seu ambiente estejam voltados a tal fim, no entanto outra possibilidade pode ser vislumbrada a essa instituição: a de ser verdadeiramente instrumento que contribua para a formação de cidadãos.



Como a escola se constitui em uma instituição que possui estreita relação com a sociedade, então fatores que influenciam uma terminam por ser determinantes à realidade da outra. Sendo assim, a construção de contraideologias – a ser efetivadas na prática cotidiana dos professores em sala de aula –, apresentam-se como profícuas possibilidades de contraposição ao vigente – uma alternativa voltada para tal fim.

No entanto, para que a escola contribua verdadeiramente para a formação de cidadãos é necessário que esta proporcione aos seus educandos os meios necessários para que estes possam construir sua autonomia, desenvolver a capacidade de ler e interpretar uma gama variada de informações e filtrá-las criticamente – articulando a compreensão do contexto que lhe é próximo (contexto local) à compreensão do contexto maior (nacional e global).

É comum observar em notí-

ciários de televisão, ou mesmo ler em matérias de jornais e revistas, ou ouvir em discursos de docentes no ambiente acadêmico o apregoar de que “o sistema tem exigido cada vez mais preparação dos indivíduos no sentido de que estes sejam capazes de expressar opinião sobre política e questões sociais, inovações científicas e tecnológicas”, e que sejam capazes de assimilar novas informações e construir significados sobre elas.

A despeito disso, conforme bem pontuado pelo pensador Milton Santos, na prática o pensar e o discutir a sociedade humana, o desenvolver pensamentos e projetos voltados para evolução desta tem sido esquecido. Pensa-se e discute-se a economia: as taxas de inflação, aumento e redução das taxas de juros, o PIB, e assim por diante – “sendo esta a ordem do dia”. Contudo, a sociedade em si tem sido relegada ao segundo plano.

A grande questão colocada

em discussão, então, deve ser não que “o sistema tem exigido cada vez mais preparação dos indivíduos no sentido de que estes sejam capazes de expressar opinião sobre política e questões sociais, inovações científicas e tecnológicas”, mas sim que a sociedade e a instituição escola têm se esquecido de analisar o sistema, a própria sociedade e a instituição escola: os seus objetivos, a razão e a lógica excludente que os têm norteado – e buscar alternativas voltadas à valorização da sociedade e da cidadania.

Portanto, não deve ser privilégio de poucas pessoas terem acesso aos meios necessários a se chegar ao conhecimento da razão “por trás” de como as coisas estão estabelecidas em nossa sociedade: isso não é condizente com uma sociedade dita democrática e justa.

Espera-se, então, que a instituição escola, nas pessoas de seus profissionais do ensino, dentro de suas possibilidades, dê a sua parcela de contribuição no sentido da construção de outra realidade: outro momento – uma construção de sujeitos verdadeiramente cidadãos. Faz-se necessário, para isso, repensar o pensado para refazer o vivido.

*Licenciando em Matemática pela UESC. E-mail: uesc2007wens@gmail.com.

**Geógrafo, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela UESC. E-mail: prof.pauloaguiar@bol.com.br.

Kettlebell: essa novidade em fitness vem do século XVIII e foi inventada pelos russos

Ensino
ascom@uesc.br

ABC da Farmacologia

Uso racional de antibióticos

José Aires Rocha Rotondano¹
Luan Montalvão Galvão²

Quando Fleming descobriu o primeiro antibiótico, em 1928, certamente não imaginava o grande impacto que isso acarretaria na humanidade. Doenças até então incuráveis, como sífilis, hoje tem tratamento fácil e de baixo custo com o uso de penicilina.

Todavia, a capacidade mutacional das bactérias é mais célere do que o surgimento de novos antibióticos, de modo tal que a resistência aos antibióticos por uma miríade desses micro-organismos hoje é um importante desafio enfrentado pela Medicina. Considerando que tais micro-organismos encontraram caminhos evolutivos bioquímicos e genéticos que fragilizam a antibioticoterapia, faz-se necessário o uso racional dessas drogas. Isso implica na precípua responsabilidade médica em prescrevê-las por um menor tempo possível, tendo como alvo um patógeno provável. Além da resistência bacteriana, ressalte-se o risco de toxicidade direta e risco de reações de hipersensibilidade que podem advir do uso indiscriminado de antibióticos na comunidade.

De fato, houve uma redução significativa da morbimortalidade por doenças infecciosas com o advento dessas drogas, ao tempo em que a seleção de cepas resistentes é uma preocupação mundial, de forma que o impacto socioeconômico desse fato na população é relevante, principalmente em idosos e pacientes imunodeprimidos.

Em 2010, depois da morte de 15 brasileiros contaminados com a superbactéria *Klebsiella pneumoniae Carbapenemase* (KPC), a Anvisa divulgou regulamentação que proíbe venda de antibióticos sem receita médica, o que representou medida salutar, porém ainda incipiente para resolver tal problemática, uma vez que ainda é possível comprar tais drogas sem receitas médicas. Ressalte-se que a automedicação é outro grande vilão e certamente ocorre devido ao alto índice de marketing e propaganda dos

fármacos, atrelada aos aspectos culturais de automedicação e falta de escolaridade, que favorecem o cenário para a dispensação de antibióticos por balconistas de farmácias, que são comissionados, sem a devida orientação aos usuários, tendo como consequência a terapia ineficaz, potencialização de efeitos adversos fruto da falta de monitoramento e orientação quanto à posologia, forma de uso e tempo de tratamento.

Destarte, faz-se necessário a concretização de políticas públicas mais agressivas que sensibilizem a população sobre o temor da resistência bacteriana, que sensibilizem aos profissionais médicos sobre a importância da prescrição com a devida orientação quanto à posologia e forma de uso, bem como é necessário – tanto quanto possível – que o médico solicite o antibiograma e exames que elucidem qual agente etiológico, de fato, está presente, para que a terapêutica seja a mais diretiva possível, seja eficaz e minimize o risco da temida seleção de cepas resistentes.

¹ e ² Acadêmicos de Medicina da UESC, participantes da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2011.

Trabalho realizado como atividade de extensão do Núcleo de Estudos em Farmacologia Clínica – Farmed, sob coordenação da Prof^a Dra. Aline Oliveira da Conceição.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Medicamentos 2001**. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2001a.40p.

BRANDÃO, Aloísio. **Antibióticos: uso abusivo x uso racional**. Pharmacia Brasileira, Brasília, ano XII, nº 72, p.51-52, jul./ago. 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais** – Rename. Editora MS 7ª edição, Brasília, 2010.

RANG, H.P., DALE, M.Ritter, J.M. Flower. *Farmacologia*. Editora Elsevier 6ª edição. Rio de Janeiro (RJ), 2007. Páginas 651 a 664.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan 8ª edição. RJ, 2010. Páginas 467 a 480.

Alunos de educação física têm treinamento em Kettlebell



Os professores de Educação Física, Alberto Kruschewsky e João José Rosário

O professor de Educação Física, João José Rosário preferiu palestra na UESC, em dezembro (20), sobre *Kettlebell Hardstyle* para os alunos da matéria Atividade Física Não Escolar, ministrada pelo professor Alberto Kruschewsky. Os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da história da bola de ferro com alça que está revolucionando o condicionamento físico de atletas e sedentários, além de praticarem alguns movimentos com a ferramenta.

Essa novidade em fitness vem do século XVIII e foi inventada pelos russos, que a usava inicialmente na preparação de atletas olímpicos e forças armadas. O *kettlebell* é uma bola de ferro parecida com uma bala de canhão com alça e, segundo Rosário, é um dos mais efetivos instrumentos para um corpo forte e saudável. “Muitos aparelhos e treinos promovem um condicionamento físico isolado, mas apenas o kettlebell permite a ação simultânea de múltiplos grupamentos musculares gerando força, potência, flexibilidade e queima de gordura com uma única ferramenta”, afirma.

Outra vantagem destacada por Rosário é que a ferramenta é muito barata, quan-

do comparada com qualquer aparelho residencial – esteiras ou mesmo halteres – que são normalmente necessários vários, além da mobilidade. Os exercícios podem ser feitos em pequenos espaços, apartamentos ou ao ar livre. Ele alerta que a prática com o equipamento deve ter a orientação de um profissional qualificado, por ser indispensável postura correta a fim de evitar eventuais contusões durante os exercícios.

Quem é - João José Rosário é pós-graduando em Fisiologia do Exercício pela PUC do Paraná e, atualmente, desenvolve suas atividades profissionais em Joinville, SC. Colunista da *Revista GoFaster*, atua na Academia WS Fitness e é preparador físico da equipe Júnior Aguiar de *Muay Thai e Mixed Martial Arts* (MMA), que lidera o ranking brasileiro. Durante a palestra foi aberta a possibilidade dele retornar à região para ministrar curso de formação de instrutores em *kettlebell training*, em parceria com o curso de Educação Física da UESC. O ciclo de palestras promovido pelo prof. Alberto Kruschewsky visa dar acesso aos estudantes às novas modalidades esportivas de destaque no mercado.

Com 10 anos de atividades, é uma das ações de extensão mais importantes da área de Saúde da Universidade.

Atendimento parasitológico à comunidade de Vila da Paz

Fotos Laise Galvão



Na foto montagem a equipe do Lapar em ação e os aspectos da comunidade

Adultos e crianças da comunidade conhecida como Vila da Paz, na periferia de Itabuna, tiveram atendimento médico e remédios para tratamento de verminoses, complementando ações desenvolvidas pela equipe do projeto “Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividades em Campo” (Lapar) da UESC junto às famílias do local. O atendimento médico aconteceu, este mês (26), no prédio da Congregação Batista das Vilas.

Em dezembro do ano passado, integrantes do Lapar visitaram as famílias de 46 residências da Vila, cadastrando os moradores e transmitindo noções de educação sanitária, com foco na prevenção de verminoses e ações de proteção à saúde. Na oportunidade, coletaram amostras para exame parasitológico de fezes, que foram analisadas e processadas pelo laboratório na Universidade. Com base nos resultados apresentados pelas 87 amostras coletadas pela equipe, o médico procedeu a avaliação clínica dos pacientes e prescreveu medicamentos àqueles que apresentaram coproparasitológico positivo.

Com a receita do médico, os pacientes seguiram direto para o posto de saúde onde pegaram os medicamentos prescritos. Um dos pacientes, uma criança, que apresen-

tava um quadro clínico respiratório inspirando cuidados, foi, a pedido do médico, imediatamente encaminhado, em unidade do Samu, para atendimento médico especializado.

Ao lado de palestras educativas sobre cuidados com a saúde, foram realizadas também ações sociais, servidos lanches e distribuídas cestas básicas e roupas, doadas pela comunidade acadêmica da UESC. Por ser época propícia, as atividades foram encerradas com um momento festivo. Coordenado pelas professoras Sílvia Maria Santos Carvalho e Ana Paula Melo Mariano, o projeto do Lapar tem a participação de alunos dos cursos de Enfermagem e Biomedicina. Com 10 anos de atividades, é uma das ações de extensão mais importantes da área de Saúde da Universidade.

A Vila - A Vila da Paz, localizada entre o viaduto do semianel rodoviário da BR415 e a borda da margem esquerda do rio Cachoeira, é um aglomerado de moradias numa nesga de terra, ex-acampamento do MST, ocupado hoje por algumas dezenas de famílias. Localizados numa área de alto risco, os moradores vivem em condições extremas, sem água tratada, esgotamento sanitário e a maioria das habitações não dispõe de energia elétrica. Os dejetos orgânicos são lançados diretamente no rio, de cuja

água se servem. O local é insalubre e propício à proliferação de ratos, baratas e insetos outros, com reflexo na saúde das pessoas. Em que pese a existência de algumas moradias de alvenaria de tijolos, pre-

dominam barracos. A probabilidade de urbanização naquele local é bastante remota. Remota, dada a geografia do local; remota, porque àquela gente foi negado o direito de viver com dignidade.

Ilhéus ganha Balcão de Justiça e Cidadania

A população do município de Ilhéus já conta com os serviços do Balcão de Justiça e Cidadania, através de um acordo de cooperação técnica entre o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) e a UESC e parceria com o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), vinculado à Secretaria Estadual de Administração (Saeb). Inaugurado este mês (16), o Balcão está funcionando das 8,00 às 18,00 horas, nas instalações do SAC, na rua Eustáquio Bastos, Centro, sob supervisão do professor de Direito da UESC, Josevandro Nascimento. O juiz Helvécio Giudice Argollo, titular da 1ª Vara de Família da Comarca de Ilhéus, é o coordenador da unidade, que conta com alunos do curso de Direito da Universidade atuando nas mediações.

Presente à inauguração, a vice-reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, disse que através do Balcão de Justiça e Cidadania os estudantes do curso de Direito da Universidade terão o seu conhecimento enriquecido no trato diário com problemas delicados e, pela mediação, irão contribuir para a pacificação de litígios, o que resultará no amadurecimento profissio-

nal e pessoal. “A unidade promove também a efetivação do acesso à Justiça através da mediação de conflitos, representando um mecanismo importante de concretização da cidadania, de pacificação e inclusão social”, acrescentou.

O juiz Helvécio Argollo, que é também professor do curso de Direito da UESC, disse tratar-se de um projeto inovador. “Um mecanismo utilizado para a solução de controvérsias interpessoais e a mediação de conflitos, que nesse contexto se converte em peça fundamental para o exercício democrático da cidadania e para a criação de uma cultura de paz e diálogo nas comunidades”.

Para o professor Guilhardes de Jesus, coordenador do Colegiado de Direito, “o balcão, além de ser mais uma porta aberta à população, é também uma ótima oportunidade para estreitar os laços entre a UESC e o Tribunal de Justiça”. Já o prefeito de Ilhéus, Newton Lima, disse que “o balcão é um instrumento de acesso à Justiça por pessoas carentes. Embora seja de iniciativa do TJ-BA, o município vai se esforçar, caso haja demanda, para implantação de novas unidades”.



Flagrante da solenidade de inauguração do Balcão de Justiça. No primeiro plano, a professora Adélia Pinheiro

A atividade proporcionou momento de integração e de compartilhamento de conhecimentos com os agentes comunitários de saúde

Extensão
prograd@uesc.br

Projeto capacita agentes comunitários de saúde

O objetivo é transformar agentes de saúde em multiplicadores junto à comunidade

“Comunidade em Foco”, projeto de extensão da UESC, realizou o primeiro Curso de Atualização sobre Métodos Contraceptivos para Agentes Comunitários de Saúde, na Unidade Básica de Saúde Roberto Santos, no bairro Santo Antônio, em Itabuna. O objetivo, segundo a coordenadora do projeto, professora Maria Valdinete Fernandes, “é transformar os agentes em multiplicadores para que possam, de forma mais eficaz, dinamizar o atendimento à comunidade na qual estão inseridos”. O curso teve a participação de 20 agentes comunitários de saúde, que deverão repassar os conhecimentos adquiridos para 233 pessoas. Na oportunidade, foram distribuídas cartilhas sobre métodos contraceptivos.

A atividade proporcionou também momento de integração e de compartilhamento de conhecimentos com os agentes comunitários de saúde, que atuam numa área onde é comum casos de gravidez na adolescência, sendo considerada decisiva a participação deles na orientação quanto à realização de exames pré-natal. A prof^a Maria Valdinete explica que “o projeto foi implantado em outubro de 2006 voltado para o planejamento familiar pensando no discente e na comunidade”. Mas a dinâmica das ações levou à mudança do nome para “Comunidade em Foco”, englobando todos os objetivos propostos, inclusive o Grupo de Estudos da Saúde da Mulher.

Desenvolvido para ambos os sexos, inclusive ado-

lescentes, o projeto propõe ações de atendimento a essa clientela sobre planejamento familiar, com foco na anticoncepção e concepção, normas de higiene, prevenção de câncer de mama, útero e próstata, além das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). “O homem e a mulher nos seus direitos reprodutivos, na sociedade atual, necessitam entender melhor a assistência à saúde masculina, feminina e do adolescente, como forma de se evitar os altos índices de morbimortalidade em decorrência da gravidez indesejada, do parto e do abortamento”, esclarece a coordenadora.

Palestras - O projeto retomou o ciclo de palestras, este mês (5), no auditório Jorge Amado, na UESC, com o tema “Hu-



Alguns métodos contraceptivos

manização da assistência à mulher”, apresentado pela professora Dejeane Barros. Ainda em janeiro (19), a enfermeira Nayara Teles discorreu sobre “Métodos contraceptivos (métodos modernos)”. Em fevereiro (2), alunos e professores envolvidos no projeto farão avaliação, discussão e sugestões com vistas à próxima etapa do “Comunidade em Foco”.

Integram a equipe do projeto as professoras Maria Valdinete Fernandes e Dejeane Barros, a enfermeira Nayara Teles e as alunas Alana Sales, Priscila Freire, Marília Prado e Fernanda Rocha. Voluntários no apoio: Alandelon Araújo e Khristie Rocha.



Os agentes (E) e integrantes da equipe do projeto

Inaugurações

Comunidade acadêmica ganha novos espaços para aulas e pesquisa



Foto Marcos Maurício

“O prédio que está sendo entregue hoje é um conjunto moderno que atende a todas as especificações do MEC para os cursos de engenharia e às necessidades do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas”. Com estas palavras, o reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva entregou à comunidade acadêmica da UESC, especificamente aos professores e alunos do DCET, o novo pavilhão daquele que é o maior departamento da Universidade.

O reitor vinculou a obra à implantação, em 2011, dos cursos de Engenharia – Civil, Elétrica, Mecânica e Química - que, ao lado de Engenharia de Produção e Sistemas, Física, Química, Matemática e Ciência da Computação integram o elenco de cursos da unidade. “Tenho a certeza de que a partir do momento em que tivemos a aprovação dos quatro cursos de engenharia, a Universidade ganhou em qualidade e status em nível nacional”, dis-



Momento mais expressivo da entrega dos empreendimentos pelo reitor Joaquim Bastos

se. Ao final do quinto ano, só as quatro novas engenharias irão acrescentar cerca de 850/900 alunos ao universo da graduação na UESC.

Além do prédio de Exatas, mais cinco novos equipamentos passaram a integrar o campus da Universidade: o pavilhão dos cursos de Pós-graduação, a primeira etapa do Instituto de Pesquisas e Análises Físico-Químicas (Ipaf), o complexo de gabinetes para professores, salas de aula para os cursos de Medicina Veterinária e Educação Física, cobertura da qua-

dra poliesportiva e a primeira etapa da piscina semiolímpica. A inauguração dos empreendimentos, este mês (19), contou com a participação do coordenador de Desenvolvimento de Educação Superior da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, prof. Clóvis Caribé, da diretora de pesquisa do Centre Nationale de la Recherche Scientifique (Lion, França), dra. Marie Florence Grenier-Loustalot, da vice-reitora e reitora eleita prof^a Adélia Pinheiro, professores, pesquisadores e estudantes.

Meritocracia

Representando o secretário da Educação, Osvaldo Barreto Filho, o professor Clóvis Caribé parabenizou a comunidade acadêmica da UESC pelo trabalho que vem sendo desenvolvido na instituição. “A história da UESC demonstra o quanto esta instituição é importante para a região e o quanto a comunidade abraça e cuida da Universidade”, disse o coordenador da SEC. “Portanto, eu só tenho que parabenizar a vocês pelo trabalho, pelo conjunto da obra; parabenizar o professor Joaquim pelo desempenho alcançado e desejar à professora Adélia, que estará assumindo esta grande obra, muito sucesso. Na SEC, como aconteceu com o professor Joaquim, pode contar com a gente professora”.

Informou que, ao participar na SEC das discussões em torno da proposta de um projeto de lei para a autonomia das universidades estaduais baianas, “o governador Jacques Wagner determinou que seja inserida a questão da meritocracia na lei, tendo em vista os resultados positivos da UESC”. O governador quer o anteprojeto pronto até março deste ano.

A UESC integra, como membro fundador, um pool de mais de 50 universidades

Inaugurações



Foto Marcos Mairmelo



As novas edificações: Pav. Max de Menezes, Ipaf (Instituto de Pesquisa e Análises Físico-Químicas) e Pav. Professor Júlio César Cascardo.

Novos espaços

Com capacidade inicial para 1.600 estudantes, o pavilhão do DCET possui três pavimentos (térreo e dois andares) para salas de aula, laboratórios e espaços administrativos, que abrigarão os cursos do departamento. “A gente fica feliz com a efetivação do compromisso pelo Governo do Estado. Os estudantes da área de engenharia, que antes disputavam laboratórios, agora terão laboratórios adequados, o que vai garantir a melhoria da qualidade de ensino”, comentou o presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UESC, Thiago Fernandes. Mantendo a arquitetura dos pavilhões mais antigos, o novo prédio atende a todos os requisitos de acessibilidade. A rampa de acesso foi colocada em frente ao prédio para não interferir no projeto básico da Universidade.

A pós-graduação, com os seus 25 cursos de especialização, 14 mestrados e três doutorados, também ganhou prédio próprio, com os requisitos necessários ao desenvolvimento das suas atividades. Batizado com o nome de Professor Max de Menezes, o pavilhão possui dois andares com laboratórios equipados para



Comitiva em visita às obras



Comunidade acadêmica, autoridades civis e militares presentes ao evento

atender às áreas de biotecnologia e genética, além de salas de aula. Resultado de parceria entre a UESC e o Centre Nationale de la Recherche Scientifique (CNRS) a conclusão da primeira etapa do Instituto de Pesquisa e Análises Físico-Químicas (Ipaf) abre espaço para a inserção da Universidade em atividades científicas de padrão internacional.

Ao destacar o empenho da

UESC e do Governo do Estado para a construção e implantação do instituto, o reitor explicou que “o Ipaf será, além de centro de excelência, uma fonte de renda para a Universidade, porque o Brasil precisará certificar na fonte os produtos a serem exportados para países da Comunidade Europeia, Estados Unidos, Canadá e outros”.

A dra. Marie Grenier, que

veio ao Brasil participar da inauguração do pavilhão que abrigará o Ipaf, destacou a importância do empreendimento – único na América Latina – para o Brasil, a Bahia e a comunidade de pesquisadores da UESC. “Cumprimento a Universidade pelo seu empenho no desenvolvimento do projeto e aos nossos diversos parceiros. O CNRS destaca essa colaboração com mais esse laboratório associado internacional, cuja parceria está sendo renovada por mais quatro anos a partir de 2012. E que continue essa colaboração exemplar entre os professores/pesquisadores, estudantes e demais envolvidos”, disse a diretora de pesquisa do Centro. Seguindo o modelo francês, reconhecido internacionalmente, esse tipo de instituto só existe em três países fora da França.

O prédio Prof. Júlio César de Mattos Cascardo abriga 49 novos gabinetes para professores-pesquisadores desenvolverem atividades inerentes ao cotidiano extrassalas de aula: trabalhos científicos, revisão de provas, elaboração de projetos de pesquisa, atendimento aos alunos e outras ações.

Avanço qualitativo

Numa rápida avaliação da sua administração, o reitor Joaquim Bastos disse ter ocorrido um avanço qualitativo significativo no desempenho da UESC. “Ao longo desses oito anos a Universidade passou a ter um reconhecimento, não só em nível de Bahia, mas, sobretudo, nacional, por ser



O reitor Joaquim Bastos falou dos principais avanços da UESC.



Disceramentos de placas dos pavilhões de pós-graduação Max de Meneses e do Instituto de Pesquisas e Análises Físico-Químicas - Ipaq

uma instituição bem ranqueada pelo Governo Federal. Em nível estadual, ela está em segundo lugar, atrás apenas da Ufba. E se levarmos em conta que entre nós e a terceira ranqueada há uma diferença de quase 140 pontos, isso demonstra o quanto a UESC evoluiu qualitativamente ao longo desse período”.

Com a contratação de um centro tradutor para quatro idiomas e a participação de professores-pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais, com o suporte da Universidade, registrou-se um avanço da instituição em cerca de 10 pontos no tocante à publicação em revistas indexadas. Com base em avaliações do MEC, o curso de Medicina está colocado entre os 10 melhores do país e o de Direito é top 90 da OAB. O orçamento, em nível de Estado, saiu da alíquota de 16% para 18%, segundo análise feita com base meritória. Os recursos financeiros, no período, evoluíram de R\$40 milhões para R\$200 milhões/ano. “Para nós da UESC a busca vai ser sempre do mérito, porque enten-



Esposa e sogra do prof. Júlio Cascardo descerram a placa do pavilhão que leva o seu nome

demos que qualquer discussão que seja travada em nível de governos estadual e federal terá que ser com base no mérito”, disse o reitor.

Mobilidade acadêmica

No tocante à mobilidade acadêmica de docentes e discentes, disse que “ao longo desses oito anos tivemos também a possibilidade de avançarmos – não na velocidade que gostaríamos – na internacionalização e mobilidade acadêmica. Se antes, realizávamos

a mobilidade de professores, hoje fazemos também a mobilidade acadêmica de alunos”. E exemplificou: “Temos alunos estudando

em Coimbra e na Universidade do Porto; outros, frequentam La Rochelle, França; trabalhos têm sido apresentados na Europa e países da América do Sul por alunos de graduação; há a possibilidade de estudantes nossos irem este ano para o México. A UESC, inclusive, tem assumido o ônus daqueles que não têm bolsas Capes. Isso faz com que afirmemos, com frequência, que somos uma instituição de inclusão social. Ultrapassamos aquele estágio de produzir conhecimento quase que com base na qualificação de recursos humanos. Hoje, queremos produzir conhecimento para transformar as pessoas em verdadeiros cidadãos”, pontuou o prof. Joaquim Bastos.



Medalhas de reconhecimento ao prof. Caribé e à dra. Marie Florence Grenier



Momento de confraternização na Reitoria

A meta da UESC, até 2014, é ter 92% dos seus docentes com mestrado e doutorado

Inaugurações



O coordenador de Desenvolvimento da Educação Superior da SEC, ladeado pelos professores Evandro Freire e Adélia Pinheiro

Maximização docente

O reitor explicou que em termos de maximização da mão de obra docente, a UESC tem hoje uma média de 14,5 alunos por professor, enquanto outras estaduais estão com média inferior a oito alunos. Se considerarmos que o Governo Federal estabeleceu a média de 18 alunos por professores, com a implantação do Reuni – Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, para ampliar o acesso e a permanência na educação superior, “entendemos que estamos próximo da maximização da nossa mão de obra docente”. Ao informar que desde 2005 a Universidade vem mantendo regularmente mais de 100 professores afastados em doutoramento ou pós-doutoramento, o professor Joaquim Bastos disse que a meta da UESC, até 2014, é ter 92% dos seus docentes com mestrado e doutorado.



Dra. Marie Florence Grenier

Integração

O reitor referiu-se à UESC como instituição diferenciada e com credibilidade junto a organizações congêneres. “Integramos o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, associação de caráter internacional que agrega mais 38 universidades europeias. Fazemos parte da Abruem – Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais e do Crub – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Participamos das reuniões em nível de Ministério da Educação, em que são tratados assuntos relacionados ao ensino superior no Brasil. Hoje as nossas universidades estaduais têm o reconhecimento do Governo Federal. Precisamos, nós universidades estaduais da Bahia, provar ao Governo do Estado que somos importantes”, ressaltou.

Ao final da cerimônia foram entregues medalhas de reconhecimento, com o brasão da UESC, à dra. Marie Grenier e ao prof. Clóvis Caribé. O reitor agradeceu nominalmente aos integrantes de sua equipe pela contribuição dada à administração e o reconhecimento àqueles que, no passado, contribuíram para a “Universidade destes nossos dias”. O prof. Joaquim Bastos conclui seu segundo mandato à frente da Reitoria em fevereiro (2), quando passará o comando a atual vice-reitora prof^a Adélia Pinheiro, tendo como vice-reitor o prof. Evandro Sena Freire, atual diretor do DCET.

Mensagem do diretor do CNRS

Problemas de saúde me impediram de estar aí com vocês nesta tarde, numa solenidade que concretiza um trabalho de destaque e com grande número de atores envolvidos, a começar pelo envolvimento, desde o início, dessa Universidade com o CNRS, pela paixão científica do Sr. Arno e de todos aqueles que se envolveram, sem o que a construção desse prédio não teria sido possível.

O comprometimento das mais altas autoridades do Estado foi indispensável ao sucesso de tal projeto. Com a presença de madame Grenier para dar início ao projeto e à colaboração entre a Universidade e o Instituto Central de Análise a sua realização foi exitosa para os dois parceiros.

O CNRS resolveu prolongar por quatro novos anos o status do Ipaf de laboratório internacional associado, reconhecendo a qualidade do trabalho efetuado e o interesse com que são tocadas agora as nossas novas propostas. Com isso, o laboratório irá ter material analítico de ponta para as suas atividades, mas são as mulheres e os homens que fazem a qualidade das pesquisas através das ações que eles podem desenvolver.

Nesses quatro anos em que eu dirijo o Serviço Central de Análise, após madame Grenier, pude apreciar o trabalho com Arno e Isabel (professores Arno Heeren e Isabel Severo) e com outros colaboradores brasileiros que já estiveram no meu laboratório.

Sinto-me agradecido de ter a responsabilidade de prosseguir com essa cooperação franco-brasileira de pesquisa e desenvolvimento a fim de posicionar o Instituto no melhor nível de análises brasileiras. Desejo então a todos uma longa vida para o Ipaf, com o seu prédio novo, e a todos aqueles que seguirão juntos. Jean-Jacques Lebrand, diretor do Serviço Central de Análises.

Bahia Mineração e UESC reforçam parceria

A empresa e a universidade estão finalizando a formatação de um novo projeto



Dirigentes da Bamin acompanhados da vice-reitora, em visita ao campus

A Bahia Mineração (Bamin) vai fortalecer ainda mais as parcerias com a UESC. O objetivo é realizar, em conjunto, mais projetos que promovam o desenvolvimento socioeconômico da região, a exemplo do Inventário Turístico, em fase final de elaboração. As parcerias futuras foram discutidas recentemente, quando o presidente da Bamin, José Francisco Viveiros, e o diretor de Logística, Aildo Mendes Fonseca, visitaram a reitora eleita, Adélia Pinheiro, e foram conhecer a estrutura de laboratórios do campus.

O presidente da Bamin deixou clara a intenção de desenvolver novos projetos em parceria com a Universidade, especialmente no que tange ao cumprimento das condicionantes que virão após a Licença Prévia do Terminal de Uso Privativo que será construído junto ao Porto Sul. A reitora eleita destacou a importância do trabalho conjunto. “A UESC acredita nas parcerias com empresas privadas, no entendimento de que, desta maneira, a própria instituição se fortalece para o cumprimento de seus objetivos institucionais de ensino, pesquisa e extensão”, afirmou a professora Adélia.

Durante a reunião, a UESC apresentou aos executivos da Bamin um portfólio de com-

petências do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), uma instância de suporte à Reitoria que tem representantes de cada um dos departamentos e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Esse núcleo é organizado em três comissões: Informação Tecnológica, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. “A Universidade tem um papel a cumprir no desenvolvimento tecnológico da produção brasileira, para a sustentabilidade econômica e social do país”, ressaltou a vice-reitora.

Sucesso - A parceria da Bamin com a UESC já gerou um projeto de extrema importância para a região, o Inventário Turístico e Análise da Sustentabilidade Local, realizado em Ilhéus, Itacaré e Uruçuca. O levantamento segue padrão do Ministério do Turismo e qualifica o município para captar recursos e tornar-se apto a atender à demanda turística de grandes eventos, a exemplo da Copa do Mundo e das Olimpíadas, que serão realizados no Brasil em 2014 e 2016. O estudo teve sua excelência reconhecida pelo Ministério e se tornou modelo para outras cidades brasileiras. A empresa e a Universidade estão finalizando a formatação de um novo projeto em parceria – o Diagnóstico Mercadológico Participativo.

Núcleo conclui curso para cuidador de idosos

O Núcleo de Estudos do Envelhecimento, vinculado ao Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC, concluiu em dezembro último (5 a 10), o segundo Curso Cuidador de Idosos, programado para 2011. O primeiro aconteceu em novembro (22 a 27). Ambos, com carga horária de 40 horas, tiveram aulas teóricas (30 horas) na Universidade e as práticas (10 horas), no Asilo São Vicente, na cidade de Ilhéus, ministradas por enfermeira especialista em Gerontologia.

O treinamento envolveu 62 pessoas. Dos par-

ticipantes do curso 53% têm idades entre 22 e 33 anos; 31% têm entre 34 e 49 e 16% entre 50 e 69 anos. Cerca de 40% dos participantes já são cuidadores, embora sem qualquer preparo para a função, enquanto os demais são desempregados.

Vale salientar a preocupação do poder público com a qualificação do cuidador, que, em 2011, teve sua inclusão na agenda do Congresso Nacional, com debates importantes no Senado Federal em torno do Projeto de Lei Suplementar 284, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de cuidador, até agora considerada apenas uma ocu-

pação, cujo parâmetro salarial é o empregado doméstico.

Na opinião da coordenação do Núcleo de Estudos do Envelhecimento, o acompanhamento dessas discussões se fazem importantes por toda a sociedade, que se vê cada vez mais exigida em qualificação e preparo para lidar com o envelhecimento e as demandas decorrentes.



Foto Marcos Maurício

A regulamentação do cuidador de idosos já é preocupação do poder público, com projeto em discussão no Senado

Objetivo do I Workshop sobre Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos é divulgar o curso e os trabalhos realizados pelos alunos do PPGBM

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Conselho de Comunicação

Os 27 representantes do Conselho de Comunicação Social da Bahia, o primeiro a ser criado no Brasil, tomaram posse este mês (10), em solenidade no auditório do Ministério Público da Bahia, no Centro Administrativo, em Salvador. O conselho tem como objetivo planejar e elaborar políticas públicas voltadas para a comuni-

cação no estado. De caráter consultivo e deliberativo, o órgão é presidido pelo secretário de Comunicação Social, Robinson Almeida. As universidades públicas com atuação no estado, estão representadas no conselho pela Faculdade de Comunicação (Ufba), tendo como suplente a Universidade do Estado da Bahia (Uneb).

►► Encontro no LEA

Colegiado de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) promoveu um encontro entre ex-alunos e alunos do curso. A atividade, coordenada pela professora Ticiano Grecco Zanon Moura, coordenadora do LEA, teve como objetivo promover a troca de experiência entre aqueles que concluíram o curso e estão inseridos no mercado de trabalho e os que ainda estão a concluí-lo. "Desa forma, também conseguire-

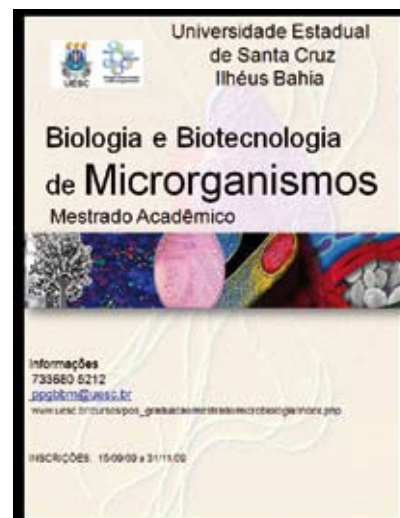
mos estabelecer uma rede de relacionamento, E isso é muito importante para um curso como o nosso, novo e ainda conquistando o seu espaço no mercado. Essa iniciativa, acreditamos, trará também mais segurança para aqueles estudantes que estão iniciando o curso de LEA", disse a professora Ticiano Moura. A "Tarde de Encontros-LEA" aconteceu este mês (17), no auditório do Pavilhão de Direito e deixou um saldo tão bom quanto bastante positivo.



Ex-alunos do LEA atuando no mercado (acima) deram dicas importantes aos atuais alunos do curso

►► Workshop

O I Workshop sobre Biologia e Biotecnologia de Microorganismos da UESC será realizado em março (28 a 30), organizado pelos alunos e a coordenação do Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Microorganismos (PPGBM). O evento tem como objetivo divulgar o curso e os trabalhos realizados pelos alunos do PPGBM e contar com a colaboração de pesquisadores convidados para a melhoria dos trabalhos dos estudantes do curso, objetivando o seu doutorado. Já confirmaram presença os professores-doutores Elza Fernandes Araújo (UFV), Augusto Schrank (UFRGS) e Aristóteles Góes Neto (Uefs).



►► Envelhecimento/Alzheimer



O Núcleo de Estudos do Envelhecimento (DFHC/UESC) realizará em julho (18 e 19) o IV Seminário de Pesquisas em Envelhecimento e o II Simpósio sobre a Doença de Alzheimer. Destinados a profissionais, estudantes da área da saúde e pessoas da comunidade, os

eventos permitirão discutir questões em torno do envelhecimento no seu processo heterogêneo de se manifestar e dos processos que permeiam a doença de Alzheimer. As inscrições, inclusive para a apresentação de trabalhos, estarão abertas a partir de março (5).

►► Canal do aposentado

Os servidores aposentados da UESC ganharam um canal de comunicação online – o e-mail institucional: aposentado.cdrh@uesc.br. Através dele o aposentado entrará em contato com a Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos da UESC (CDRH) para obter informações de seu interesse e atualizar dados, num constante relacionamento interpessoal e organizacional. O canal foi criado pela CDRH para assinalar o Dia do Aposentado (24 de janeiro) e como ação de valorização continuada do servidor. Entende que "este é o primeiro passo para estabelecermos melhor comunicação com esse público que tanto contribuiu para que a UESC alcançasse solidez no seu crescente desenvolvimento entre as universidades públicas da Bahia e do Brasil".

Propósito da iniciativa é contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades

Extensão
proex@uesc.br

Associações de economia solidária têm o apoio da Universidade

Com o projeto solidário houve ganhos e vantagens para todos

A Associação Esperança na Vitória e a Cooperativa de Costureiras de Salobrinho-Ilhéus, de Buerarema e Camacan receberam máquinas de costura e outros equipamentos para implementar as atividades produtivas dos seus associados. A entrega aconteceu na UESC, este mês (20), quando da sessão de encerramento do projeto Incubadora Baiana de Empreendimentos Econômicos e Solidários. A iniciativa tem como propósito contribuir para a melhoria das condições de vida das populações, com foco no combate à pobreza e na ajuda às populações para a conquista da cidadania.

O ato de entrega foi presidido pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, que disse da sua satisfação em poder a Universidade estar contribuindo com a sociedade, oferecendo condições para que as pessoas tenham meios para melhorar as suas condições de vida. Em seguida, os consultores juniores Marcos Montargil e José Vicente Soares proferiram palestra sobre a Incubadora Baiana de Empreendimentos Econômicos e Solidários, focando o trabalho realizado e a situação vivida pelas associações antes e na atualidade, externando que, com o projeto, houve ganhos e vantagens para todos, principalmente na



O Reitor Joaquim Bastos entregando máquinas ao lado dos professores Raimundo Bonfim - Proex e Sócrates Gúzman (DCEC)

formação de capital social.

O pró-reitor de Extensão, prof. Raimundo Bonfim destacou os objetivos e metas alcançados pelo projeto. Citando ganhos comunitários, exemplificou com o testemunho de Ana Anchieta, integrante da Associação Esperança Vitória, que, após a sua participação no projeto, já atua como consultora no campo das confecções e vem socializando o conhecimento adquirido com os alunos da escola pública do bairro onde mora.

O professor Sócrates Gúzman falou sobre o apoio do Departamento de Economia ao projeto; a professora Luíza Teixeira (DCAC), advogou maior participação dos docentes em projetos dessa natureza, e o dirigente do Fórum, Eduardo Passos, disse da dimensão social da economia solidária.

O projeto foi elaborado pelos professores Raimundo Bonfim, Lino Arnulfo, Marcos Andrade e outros. Os recursos foram obtidos, por meio de edital público, junto à Fapesb e à Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda do Estado da Bahia. A execução foi coordenada por professores das áreas de Economia, Ciências Contábeis, Administração e Direito.

O evento contou com a presença dos presidentes das associações beneficiadas, assim como de Mulheres e Cia (Lar Fabiano de Cristo-Itabuna), AACIL (do bairro Teotônio Vilela-Ilhéus), do Buíque (São José da Vitória) e Artesãos de São João do Panelinha. Presentes também Cynthia Nobre, dirigente do Fórum de Economia Solidária, e a assessora do Território Litoral Sul, Marcela Indira.

Professor de Exatas tem trabalho publicado em revista internacional



A revista *Few-Body Systems*, editada na Europa, publicou em edição recente, pesquisa do professor Doutor em Matemática Jorge Henrique Sales (foto), do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da UESC. Nesse trabalho, intitulado *Vacuum polarization tensor for QED in the light front gauge*, desenvolvido por ele e outros colaboradores, é demonstrado, pela primeira vez, que a Regularização Dimensional nas coordenadas da Frente de Luz, transformação de coordenada do espaço de Minkowski que contém o fóton, remove a singularidade das integrais e que, depois, por subtração desses infinitos, se obtém um resultado finito para o tensor de polarização. Essa técnica tem a vantagem, em relação às outras, de preservar as simetrias do campo quântico, como campo de *gauge*.

O professor Jorge Sales explica que “em física de altas energias encontramos problemas com interações em ordens mais altas no acoplamento dos campos quânticos, em que fenômeno como polarização do vácuo, apresenta problema nas suas equações”. E acrescenta: “Elas aparecem em forma de divergência na integração, singularidade, do tensor de polarização do vácuo – vácuo quântico e não, físico – e são resolvidas por métodos de regularização e renormalização das integrais dos tensores de polarização”, resume o professor Sales.



Integrantes das cooperativas com dirigentes da UESC e coordenadores do projeto